



Introdução

A adolescência é como um período típico do desenvolvimento, marcado pela turbulência, no qual o jovem não é nem criança nem adulto. Trata-se de uma visão naturalista, pois a infância e a adolescência são vistas como um estado, e não como uma condição social. A gravidez é o período de crescimento e desenvolvimento do embrião na mulher e envolve várias alterações físicas e psicológicas. No Brasil, os casos de gravidez entre meninas de 15 e 19 anos vêm diminuindo, mas ainda é alto. Em 2003, foram mais de 580 mil jovens grávidas. Já em 2009, esse número diminuiu 20% - foram aproximadamente 485 mil os partos realizados em meninas entre 15 e 19 anos registrados pelo Ministério da Saúde, o que equivale 18,2% de todas as gestações no período. O Bairro Pampulhia tem um elevado número de adolescentes grávidas daí que as ações educativas são importantes para prevenir a gravidez precoce.

Objetivos

Geral: Valorar a eficácia de a intervenção educativa em adolescentes com risco de gravidez em idade de 15- 19 anos em ESF Alfredo Paraíso Galvão, Agudos, São Paulo.

Específico:

1. Conscientizar as adolescentes sobre as diferentes complicações de uma gravidez não desejada.
2. Elaborar um grupo educativo com as adolescentes para que conheçam as medidas preventivas de uma gravidez não desejada.

Método

Sujeitos: 351 adolescentes cadastrados na equipe Alfredo Paraíso Galvão, Bairro Pampulhia Agudos –SP.

Cenário: Na ESF Alfredo Paraíso Galvão, município de Agudos –SP

Estratégias e Ações:

Etapa 1. Identificação da população adolescentes entre os cadastrados na unidade.

Etapa2: Descrição rápida do objetivo e importância do projeto de intervenção.

Etapa 3: Planificação de palestras e grupos dividido em 6 encontros para conscientização de importância de evitar a gravidez em as adolescentes e suas complicações

Etapa 4: Reuniões a cada 15 dias

Avaliação e Monitoramento:

- Discussão do desenvolvimento do projeto para possíveis intervenções se necessária.
- Aplicação de um questionário para avaliar os pontos positivos e negativos do ponto de vista dos pacientes, e os tópicos esperados e alcançados por eles na intervenção.

Resultados Esperados

- Atitude positiva, persistente e duradoura de toda a equipe, as adolescentes do grupo alcançarão a percepção dos risco de uma gravidez precoce e suas complicações para ela e seu filho, necessidade de ter relações com preservativo para evitar gravidez não desejada e doenças de transmissão sexuais e a importância de comunicar-se com os pais.

Referências

1. DIAS, A. C. G.; TEIXEIRA, M. A. P. Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo. *Paidéia*. Ribeirão Preto, SP, v. 20, n. 45, p.123-131, 2010. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v20n45/a15v20n45.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2011.
2. GUIMARÃES, E. M. B.; ALVES, M. F. C.; VIEIRA, M. A. S. *Saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes – um desafio para os profissionais de saúde no município de Goiânia – GO. Revista da UFG. Goiânia, GO, v. 6, n. 1, jun. 2004. Disponível em: www.proec.ufg.br. Acesso em: 20 jun. 2011.*
3. HOGA, L. A. K.; BORGES, A. L. V.; REBERTE, L. M. Razões e reflexos da gravidez na adolescência: narrativas dos membros da família. *Esc. Anna Nery Ver Enferm*.v.14, n.1, p.151-157, jan./mar. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n1/v14n1a22.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2011. Acesso em: 10 jul. 2011.
4. LIEBESNY, B.; OZELLA, S. Projeto de vida na promoção de saúde. In: CONTINI, M. de L. J. (Coord.); KOLLER, S. H. (Org.). *Adolescência e psicologia: concepções, práticas e reflexões críticas*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Psicologia, p.61-67, 2002. Disponível em: < <http://www.crprj.org.br/publicacoes/cartilhas/adolescencia.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2011.
5. MOREIRA, C. M.; SARRIERA, J. C. Preditores de saúde e bem-estar psicológico em adolescentes gestantes. *PsicoUSF*. Itatiba, v. 11, n. 1, p.7-15, jan./jun. 2006. Disponível em: < <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicousf/v11n1/v11n1a02.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2011.